

Tab.Cost.
Pesq.And.79/99

pa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 79, CPATC, setembro/99, p.1-3

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DAS VARIEDADES DE COQUEIRO DO BAG DE COCO

Evandro Almeida Tupinambá¹
Alexsandro Xavier Bueno²

O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Coco (*Cocos nucifera* L), mantido pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, está localizado no Campo Experimental do Betume, Neópolis-SE, a 130km de Aracaju, latitude 10°25'00" S, longitude 36°34'00" W e altitude 28m. Ocupa uma área de 25ha, sendo 23ha irrigados.

O BAG de Coco possui 19 acessos, dos quais treze são da variedade gigante e seis da anã. Entre os acessos de gigante, seis foram prospectados nos Estados de Sergipe (um), Bahia (um), Pernambuco (dois) e Rio Grande do Norte (dois), de 1982 a 1992, e sete foram introduzidos da Costa do Marfim, em 1983. Dos anões, duas populações foram prospectadas na Paraíba e uma no Rio Grande do Norte em 1982, e três também introduzidos da Costa do Marfim em 1982 e 1983.

Embora possua um número reduzido de acessos, o BAG tem grande importância por ser o maior repositório de variabilidade genética da espécie *Cocos nucifera* L. da América do Sul, além de fazer parte do COGENT - Rede Internacional de Recursos Genéticos de Coco, desde a sua criação em 1992. O objetivo principal do banco é preservar essa variabilidade e ampliá-la, caracterizando e conservando todos os seus acessos. A caracterização desses acessos é fundamentada para subsidiar o programa de melhoramento genético do coqueiro e para o manejo do BAG.

Para a caracterização da cor do fruto, usou-se a tabela de cores da Royal Horticultural Society (RHS, 1996), tomando-se frutos com até seis meses após a polinização. Para as demais características (diâmetros polar e equatorial, visões polar e equatorial e formato da cavidade da noz), usou-se frutos maduros, ou seja, com aproximadamente doze meses após a polinização. Os diâmetros polar e equatorial foram obtidos em um paquímetro adaptado para coco. De acordo com o IPGRI (1995), a visão polar foi observada com o pedúnculo para cima e a equatorial é com o fruto na posição horizontal, mantendo-se o pedúnculo no centro. Para observar o formato da cavidade da noz, cortou-se o fruto ao meio, no sentido longitudinal.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44, 49001-970, Aracaju, SE. tupi@cpatc.embrapa.br

² Estagiário, UFS/Embrapa Tabuleiros Costeiros.



Na Tabela 1 estão discriminados catorze acessos do BAG de Coco, prospectados no Brasil e introduzidos da Costa do Marfim, usados no presente trabalho.

Tabela 1
Acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Coco
que apresentam frutificação. Neópolis-SE, junho/97.

Acesso	Nome	Procedência/origem	Ano de coleta e introdução
AAG	anão-amarelo-de-gramame	Paraíba	1983
AAM	anão-amarelo-da-malásia	Malásia	1982
AVC	anão-vermelho-de-camarões	Rep. dos Camarões	1982
AVG	anão-vermelho-de-gramame	Paraíba	1983
AVM	anão-vermelho-da-malásia	Malásia	1982
AVEJ	anão-verde-de-jiqui	Rio Grande do Norte	1982
GBRPF	gigante-do-brasil-praia-do-forte	Bahia	1982
GOA	gigante-do-oeste-africano	Costa do Marfim	1983
GML	gigante-da-malásia	Malásia	1983
GPY	gigante-da-polinésia	Taiti	1983
GRL	gigante-de-renel	Salomão	1983
GRT	gigante-de-rotuma	Fiji	1983
GTG	gigante-de-tonga	Tonga	1983
GVT	gigante-de-vanuatu	Vanuatu	1983

A Tabela 2 apresenta características básicas do fruto de catorze acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Coco. Nos gigantes, a cor do fruto varia entre tonalidades de verde a vermelho, chegando a marrom. Os acessos AAG e AAM, possivelmente com a mesma origem, apresentam a mesma coloração do Grupo Amarelo Acinzentado - GYG; o mesmo acontece com AVG e AVM, os quais apresentaram a cor do Grupo Laranja - OG. Esses quatro acessos apresentam a cor mais intensa próximo ao pedúnculo, quando mais novos. O AVC apresenta a cor 25 C do Grupo Laranja, menos intensa que o AVM, o que faz com que ele seja denominado anão-amarelo-de-camarões, em alguns países. O anão-verde-de-jiqui foi classificado como 146 C do Grupo Verde-amarelado e apresenta cor mais intensa em todo o fruto quando mais novo. Entre os acessos da variedade gigante, GRL, GRT e GML apresentaram os maiores diâmetros polar; o GML apresentou também o maior diâmetro equatorial e o maior índice equatorial/polar, o que lhe confere o aspecto de fruto grande e formato arredondado mais característico. Para a visão equatorial, houve predominância da forma angular. Entre os acessos da variedade anã, o maior índice equatorial/polar foi apresentado pelo AAG e o menor pelo AVC, confirmando com o seu formato alongado. A forma achatada da cavidade da noz ocorreu também na maioria dos acessos.

Tabela 2

Características básicas de frutos de oito acessos de coqueiro-gigante e seis de anões. Banco Ativo de Germoplasma de Coco. Neópolis-SE, junho/97.

Acesso	Cor	Diâmetro polar (cm)	Diâmetro equatorial (cm)	Índice equatorial/polar	Visão polar	Visão equatorial	Formato da cavidade da noz
GOA	*	21,2	14,3	0,67	Pêra	Angular	Pontudo
GML	*	22,2	19,5	0,88	Redondo	Angular	Chato
GVT	*	17,3	14,7	0,85	Elíptico	Angular	Chato
GRT	*	24,5	18,3	0,75	Redondo	Angular	Arredondado
GRL	*	25,0	18,0	0,72	Pêra	Redondo	Chato
GTG	*	21,3	18,3	0,86	Pêra	Angular	Chato
GBRPF	*	21,8	17,3	0,79	Pêra	Angular	Chato
GPY	*	21,5	16,8	0,78	Pêra	Angular	Chato
AVM	OG25B	20,3	14,0	0,69	Elíptico	Angular	Chato
AVC	OG25C	20,0	12,3	0,61	Pêra	Redondo	Arredondado
AAG	GYG160B	18,0	15,3	0,85	Pêra	Redondo	Chato
AVG	OG25	20,3	14,8	0,73	Elíptico	Angular	Chato
AAM	GYG160B	18,3	13,5	0,74	Elíptico	Angular	Chato
AVEJ	YGG146C	20,0	14,5	0,72	Elíptico	Chato	Chato

* variável de verde a marrom.

OG - Grupo Laranja.

GYG - Grupo Amarelo-acinzentado.

YGG - Grupo Verde-amarelado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COGENT/IPGRI. **Manual on standardized research techniques in coconut breeding.** Singapore: COGENT. 1996. 100p.

IPGRI. **Descriptors for coconut (*Cocos nucifera* L.).** Singapore, 1995. 61p.

RHS. **Rhs colour chart.** London: The Royal Horticultural Society, 1996. (202 encartes).